



Secretaria Municipal de Educação

Processo Seletivo (edital 002/2006)

Caderno de Prova

Educação Básica na Rede Municipal de Ensino e Entidades Conveniadas

Português (9901)

Conhecimentos Específicos

Dia: 19 de novembro de 2006 • Horário de início: 8:30 h

Duração: 3 horas (para o candidato que optou por uma área/disciplina),
4 horas (para o candidato que optou por duas áreas/disciplinas),
incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- um **caderno de conhecimentos gerais**;
- um **caderno de conhecimentos específicos** para cada área/disciplina escolhida;
- uma **folha de redação**;
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Verifique, nos cadernos de provas, se faltam folhas, se a seqüência de questões, no total de 10 (dez) para cada caderno, está correta e se há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade.

- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 (cinco) alternativas diferentes de respostas (a, b, c, d, e). Apenas uma delas constitui a resposta correta em relação ao enunciado da questão.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal os cadernos de provas completos, a folha de redação e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado.

O gabarito da prova será divulgado no site <http://pspmf.fepese.ufsc.br>

Conhecimentos Específicos

(10 questões)

11. Ziraldo Alves Pinto, no trecho de entrevista à *Ler & Cia.*, mostra uma das fragilidades da educação brasileira.

“Ler é melhor que estudar. Quando eu fiz esta frase, o presidente da minha editora, a quem propus fazer um cartaz para distribuir a todas as escolas do Brasil, não teve coragem de topar a sugestão. Hoje, porém, todo mundo acha que essa é uma hipótese viável. Agora mesmo, na Guatemala, fizemos uma revolução no Ensino Fundamental daquele país, quando Uma Professora muito Maluquinha chegou lá, propondo a idéia. É consensual o fato de se afirmar que a parte mais importante da casa é o alicerce. Basta crer nisso para imaginar que é impossível tirar bom proveito do estudo se o estudante não sabe ou não gosta de ler.”

Fonte: *Ler&Cia*. Curitiba: setembro de 2006, ano 2, edição 10, p. 20.

A alternativa que apresenta afirmação **correta** em relação ao excerto acima é:

- a. () Não é sempre que o aluno com letramento tem sucesso nas suas atividades estudantis.
- b. () Aluno bem sucedido não lê porque estuda o tempo todo.
- c. (X) O bom desempenho do aluno em sua formação escolar está relacionado ao seu domínio total da leitura.
- d. () *Uma Professora muito Maluquinha* está no trecho de Ziraldo porque ela costuma propor idéias educacionais nas reuniões.
- e. () Estudar é a única hipótese viável para o bom desempenho do estudante, mesmo que o aluno não tenha o hábito de ler.

12. Há diferenças evidentes entre comunicações em situação escrita e oral. Analise as afirmações dos itens a seguir.

- 1. Comunicação imediata no espaço físico e no tempo de atuação.
- 2. O receptor da comunicação usa o canal visual.
- 3. A comunicação é pouco duradoura no espaço e no tempo.
- 4. Há interação na comunicação do emissor e receptor.
- 5. O receptor pode ter a comunicação no instante desejado e em local de sua opção.
- 6. Comunicação usando estruturas frasais complexas e desenvolvidas.

Os itens, caracterizando situação somente de oralidade, são os da alternativa:

- a. (X) 1 • 3 • 4
- b. () 1 • 5 • 6
- c. () 2 • 3 • 5
- d. () 2 • 4 • 6
- e. () 3 • 4 • 5

13. O excerto de *Sociedade das crianças mortas*, de José Loureiro, publicado no *Jornal do Brasil* (n. 47, 27 de maio de 1990), página 5, mostra uma real presença de situação do mundo atual.

“(…) Se o mundo de hoje choca pela violência é bom lembrar que, no passado, não foi diferente. O que fazia o mundo maior e mais tranqüilo era a falta de notícias. Nestes dias de jornalismo eletrônico, democratizou-se a informação. Os conflitos, que sempre existiram, agora são veiculados com extraordinária rapidez. O futuro corre o risco de virar passado, e o presente, por ser tão fugaz, dá a impressão de não existir. (...)”

Considerando a situação inicial do trecho acima, assinale a alternativa cuja afirmação tem coerência.

- a. () Esse é um exemplo de descrição técnica.
- b. () Aparecem, em seqüência no texto dado, vários fatos.
- c. () Existem detalhamentos subjetivos sobre o tema.
- d. () Não ocorre exemplo de estrutura frasal condicional.
- e. (X) Há, no mínimo, dois argumentos no trecho transcrito.

14. Leia o excerto de Maria Nilma Góes da Fonseca e João Wanderley Geraldi, a seguir.

“Coerentes com a concepção de linguagem assumida, professores e alunos, nas aulas de língua portuguesa, tornam-se interlocutores que falam, escrevem, lêem e analisam fatos lingüísticos.

... Os alunos estão produzindo textos, e não redações, porque não é apenas uma pessoa na função ‘professor-escola’ que os lê. Eles se destinam a livros produzidos pela turma, a murais, a jornais da escola ou da turma.”

(O texto na sala de aula, p.107)

Sobre o trecho lido, a alternativa com afirmação **correta** é a:

- a. () Professores e alunos falam, escrevem e lêem a um só tempo.
- b. () Os alunos escrevem redações com os professores em aula de língua portuguesa.
- c. () Todas as redações são colocadas em murais da escola ou da turma.
- d. (X) Os textos produzidos pelos alunos serão lidos por várias pessoas, portanto, não somente pelo professor.
- e. () Em redações escritas nas aulas de língua portuguesa, os alunos só analisam fatos.

15. Assinale a alternativa que indica a afirmação **correta** sobre letramento.

- a. () Letramento significa exatamente a habilidade de ler e de escrever.
- b. () A habilidade de escrever pressupõe a habilidade de ler; letramento faz referência à completa habilidade da escrita.
- c. () Isto é verdadeiro: letramento, escolarização e alfabetização são sinônimos, garante Magda Soares.
- d. () Alfabetização e letramento simbolizam, respectivamente, reconhecer o alfabeto e as letras.
- e. (X) Não é possível avaliar, definir e medir de forma absoluta o letramento. Será sempre uma consideração relativa.

Conhecimentos Específicos

16. A alternativa em que toda a afirmação está **correta** é:

- a. () Os textos literários e os jornalísticos, quanto à tipologia textual, são os seguintes: conto, romance, novela, obra teatral, poema.
- b. (X) 'Os alunos precisam aprender a pesquisar, mas isso acontecerá se os professores souberem ensinar.' (BAGNO)
- c. () São detectadas em qualquer romance que esteja sendo lido por um aluno de pedagogia, as normas de como 'ensinar' e de como 'aprender' uma variedade lingüística.
- d. () A variação de técnicas em ensino individual é mais produtora se empregada pelo professor em turmas com mais de três dezenas de alunos.
- e. () Atualmente, o aluno tem atividades de pesquisa escolar que ocupam alguns minutos do dia, mas as suas outras horas diárias são destinadas às atividades lúdicas, como ler, escrever e navegar na *internet*.

17. A identidade da educação de jovens e adultos teve contribuição dos posicionamentos de Paulo Freire, como é o caso do 'princípio da educação pelo diálogo'. Nesse sentido, a alternativa com afirmação **correta** sobre a formação do educador de jovens e adultos é:

- a. (X) Assimilar a noção de reciprocidade na relação professor-aluno, valorizando o princípio acima, nas atividades de conversação.
- b. () O educador precisa saber usar o diálogo com educandos jovens e adultos para lhes ensinar atividades de concentração na leitura.
- c. () A formação geral dos educadores de jovens e adultos tem maior progresso quando sabem reconhecer diálogo em textos.
- d. () Os educadores de jovens e adultos, adaptados à educação não-presencial, em geral, usam diálogo nas dissertações.
- e. () Os educadores de jovens e adultos ensinam ética somente na interlocução.

18. Assinale a alternativa que indica o maior desafio a que se impõe o educador de jovens e adultos, diante da diversidade que caracteriza esse público-alvo na educação básica.

- a. () Interagir com jovens e adultos nas mesmas condições feitas com educando infantil, mesmo estando diante de marmanjões, quando em atividades de interpretação textual.
- b. () Apresentar seus alunos aos visitantes que entrem em sala onde existem somente educandos jovens e adultos, e exclamar: "Estas são as minhas crianças que já sabem ler".
- c. (X) Criar formas inovadoras de aprendizagem em relação à tradição, requer do professor um alto grau de competência pedagógica.
- d. () Desenvolver na educação de jovens e adultos a possibilidade da reflexão sobre o tema que é habitual na profissão deles, quando estiverem redigindo.
- e. () Usar a psicologia infantil para motivar os alunos especificados no comando da questão 8, para a resolução de atividades de língua portuguesa.

19. Este trecho, retirado da página 43 do livro *O texto na sala de aula*, organizado por João Wanderley Geraldi, tem comentário sobre a variedade lingüística do português e a interação social.

“A democratização da escola, ainda que falsa, trouxe em seu bojo outra clientela e com ela diferenças dialetais bastante acentuadas. De repente, não damos aulas só para aqueles que pertencem a nosso grupo social. Representantes de outros grupos estão sentados nos bancos escolares. E eles falam diferente.

Sabemos que a forma de fala que foi elevada à categoria de língua nada tem a ver com a qualidade intrínseca dessa forma. Fatos históricos (econômicos e políticos) determinaram a “eleição” de uma forma como a língua portuguesa. As demais formas de falar, que não correspondem à forma “eleita”, são todas postas num mesmo saco e qualificadas como “errôneas”, “deselegantes”, “inadequadas para a ocasião”, etc.”

A afirmação **correta**, considerando esse texto, está na alternativa:

- a. () A variedade lingüística do grupo social dos excluídos é usada por todos na sociedade, independente do grau de escolaridade e nível cultural dos falantes.
 - b. () A língua literária no Brasil segue, com extremo rigor, as normas cultas da língua portuguesa (que alguns denominam como sendo língua brasileira).
 - c. () Uma das variedades lingüísticas de uma comunidade urbana, por razões biológicas, poderá ser a língua-padrão ou o padrão formal dessa comunidade.
 - d. (X) Grupos com domínio social escolhem uma variedade lingüística e repelem as outras formas de linguagem.
 - e. () Grupos dominantes da sociedade consideram-se poderosos por causa da língua com que se comunicam.
- 20.** Cada alternativa apresenta uma afirmação. Qual das alternativas refere-se à pesquisa de caso?
- a. () Há manuais que podem auxiliar a todos os escritores com dificuldades em língua portuguesa.
 - b. (X) Busca-se no texto jornalístico fonte para coletar um *corpus* a ser estudado e analisado.
 - c. () “Ensinar a aprender, então, é não apenas mostrar os caminhos, mas também orientar o aluno para que desenvolva um olhar crítico que lhe permita desviar-se das “bombas” e reconhecer, em meio ao labirinto, as trilhas que conduzem às verdadeiras fontes de informação e conhecimento.” (BAGNO,2002, p.15)
 - d. () Busca-se na leitura: ler para aprender; ler para comunicar um texto a um auditório; ler por prazer; ler para revisar texto próprio.
 - e. () Competência lingüística é o conhecimento que o falante tem do léxico e da gramática da língua que usa em seu benefício e/ou de outros, tanto para a oralidade quanto para a forma escrita.



Secretaria Municipal de Educação

Rua Conselheiro Mafra, 656 • Centro

88010-300 • Florianópolis • SC

<http://www.pmf.sc.gov.br/educa>



FEPese • Fundação de Estudos e Pesquisas Sócio-Econômicos

Campus Universitário • 88040-900 • UFSC • Florianópolis • SC

Fone/Fax: (48) 3233-0737

<http://www.fepese.ufsc.br>